



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AOS ALUNOS DO COLÉGIO DIOCESANO  
SANTO ALEXANDRE DE BÉRGAMO**

*Sexta-feira, 23 de Maio de 1980*

*Caros jovens do Colégio Diocesano Santo Alexandre!*

Agradeço-vos sinceramente esta visita, que me oferece a oportunidade de vos ver aqui reunidos e de manifestar a minha afectuosa palavra de exortação. Agradeço, de modo particular, o vosso zeloso Bispo, D. Giulio Oggioni, pelas belas e significativas palavras, que, interpretando também os vossos sentimentos, quis dirigir-me. A minha cordial saudação estende-se aos vossos pais, a todo o corpo docente e sobretudo, ao vosso Reitor, Pe. Achille Sana, pela iniciativa desta peregrinação romana junto do túmulo de São Pedro e junto da sede do seu Sucessor, na Cátedra romana.

A vossa presença reaviva no meu espírito a estima que nutro por Bérgamo, a bonita cidade lombarda, de onde viestes: faz-me recordar a sua história, as suas vetustas tradições cristãs, as suas instituições culturais — dentre elas o vosso Colégio, que se gloria de mais de um século de vida e de actividade —, o seu povo forte, trabalhador e generoso; mas sobretudo traz-me à mente e ao meu coração a querida e paternal figura do vosso maior conterrâneo e meu venerado Predecessor, o Papa João XXIII, que, traçando um sulco profundo na vida da Igreja do nosso século, deixou grande recordação no mundo inteiro, honrando e engrandecendo assim a terra natal e o espírito do seu povo e além disso o Pontificado Romano.

Caros jovens, como herdeiros directos de uma tão rica tradição religiosa, sede conscientes e merecedores de pertencer ao Colégio Diocesano Santo Alexandre, do qual saíram homens ilustres que marcaram tão intensamente a vossa cultura. Sabei avaliar a graça que vos é concedida de a ele pertencer e considerai a ocasião que ele vos oferece para serdes iniciados nas altas e autênticas experiências da vida intelectual e moral. Tende os vossos olhos abertos e

os vossos corações prontos para corresponder às instâncias e as expectativas dos vossos superiores, das vossas famílias e da sociedade moderna, com um empenho escolástico e disciplinar sério, sereno e construtivo.

Gostaria muito de conhecer cada um de vós, de saber quais são os vossos estudos; qual é o clima cultural da vossa escola e qual a atmosfera espiritual da vossa comunidade colegial. Gosto de a imaginar — e faço votos por que assim possa ser — como uma compreensão de espíritos, feita de fecunda colaboração entre superiores e alunos, entre professores e alunos; em bom nível pela intensidade de estudos e de propósitos, pela consciência do que sois e daquilo que aspirais ser.

Mas sobretudo digo-vos: sede jovens que sabem procurar Cristo, conhecê-1'O e amá-1'O. Acreditai n'Ele: sede "fortes in fide", como exortava o Apóstolo Pedro na sua primeira carta (5, 9). A Igreja quer que tenhais uma fé forte e tal como a exige o empenho da vossa vontade. Tende a coragem de a exercitar, respirar e professar não só interiormente, para sentir a sua luz e doçura, mas também exteriormente para a exprimir em palavras, no canto e na conduta diária.

São Pedro, do seu sepulcro aqui tão perto, em Roma, no centro da Cristandade recomenda-vos e hoje repete-vos a sublime e salutar lição de como crer, de como superar as debilidades e os obstáculos, e de como ser verdadeiramente cristãos.

Deste modo, vós jovens, sabereis santificar também o vosso estudo e dele fazer a vossa paixão, encontrareis a força para superar as negligências e as hipocrisias convencionais, terais a capacidade e o gosto de vos elevar à compreensão dos outros e aos problemas do nosso tempo numa atitude de amizade, de operosidade e de serviço. Sabereis viver no vosso Colégio com ânimo cheio de jovialidade pura e boa, e muito bem podereis fazer à juventude que vos circunda. Auguro que possais dar ao vosso Instituto novas benemerências, oferecer à sociedade precioso contributo de salubridade moral e também cultural, e professar a Cristo um testemunho de incomparável valor, merecendo ser chamados e sendo realmente verdadeiros filhos da Igreja, fortes, fiéis e generosos.

Com estes pensamentos e com estes votos invoco sobre cada um de vós a protecção de Nossa Senhora Santíssima, Sede da Sabedoria, e de Santo Alexandra, vosso celeste Padroeiro, enquanto de coração vos dou a propiciadora Bênção Apostólica.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana